



VESTÍGIOS CONTÁBEIS

*A Contabilidade em
todos os lugares*



Série **Questões de Concursos**

*Resolução e comentários sobre as **questões de contabilidade** do último concurso para Agente da Polícia Federal (2018).*

Por **Marlon José Zanetti**

zanetti@vestigioscontabeis.com.br

www.vestigioscontabeis.com.br

Caro leitor, ao longo dos anos a contabilidade vem ganhando cada vez mais espaço no nosso dia a dia e, não raro, profissionais das mais diversas carreiras precisam conhecer minimamente a contabilidade de alguma forma. Prova disso é a exigência da nossa disciplina em concursos como o de Agente da Polícia Federal. Sim meu caro leitor, a Polícia Federal tem dado tanta importância a contabilidade que das 120 questões, que serão cobradas neste concurso de 2021, vinte e quatro (20%) são de contabilidade. Ela é a segunda matéria com maior número de questões perdendo apenas para informática (Tecnologia da informação) e está separada das demais em um bloco só dela (Bloco 3). A prova é dividida em três blocos conforme segue:

PROVA/TIPO	NÚMERO DE ITENS		CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Bloco I	60	Eliminatório e classificatório
	Bloco II	36	
	Bloco III	24	
(P ₂) Discursiva	Um texto dissertativo de até 30 linhas.		
(P ₃) Exame de aptidão física	-		Eliminatório
(P ₄) Avaliação médica	-		Eliminatório
(P ₅) Primeiro momento da avaliação psicológica	-		-

BLOCO 1 – Língua portuguesa, direito administrativo, direito constitucional, direito penal e processo penal, legislação especial, estatística e raciocínio lógico. **60 questões**

BLOCO 2 – Informática (tecnologia da informação). **36 questões**

BLOCO 3 – Contabilidade geral. **24 questões**

Sabendo da importância da contabilidade neste concurso resolvi e comentei as questões do concurso de 2018 para que você tenha noção de como a CBRASPE costuma cobrar as questões de contabilidade nas provas da PF.

Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue os itens a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

97 Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.

Certo – O objeto da contabilidade é o patrimônio da entidade constituído pelos seus bens direitos e obrigações.

98 Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.

Errado – O patrimônio é constituído pelos bens direitos (Ativos) e obrigações (Passivos e PL). A questão traz o conceito de Patrimônio Líquido (PL), pois este sim representa a diferença (valor residual) entre Ativo e Passivo (exigível). Neste contexto, é interessante destacar o conceito de passivo exigível e passivo não exigível:

Passivo Exigível: representa as obrigações da entidade com terceiros.

Passivo não exigível: representa as obrigações com os sócios – é o PL da entidade.

Este conceito de exigível e não exigível é muito utilizado nas análises das demonstrações financeiras. Por último quero trazer o conceito de Patrimônio Líquido contido na Estrutura Conceitual para as Demonstrações Financeiras (CPC 00): *“4.63 Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos”*.

99 A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.

Errado – A contabilidade é considerada ciência social aplicada. É um ledor engano pensar que a contabilidade se insere no grupo de ciências exatas.

Nas demonstrações contábeis de determinada empresa, foram selecionadas as contas a seguir, reunidas em quatro grupos, e seus respectivos saldos.

grupo 1

caixa e equivalentes R\$ 10.000
créditos contra clientes R\$ 350.000
estoques para revenda R\$ 250.000
veículos R\$ 120.000

grupo 2

duplicatas descontadas R\$ 100.000
fornecedores R\$ 80.000
salários e encargos a pagar R\$ 50.000

grupo 3

capital social R\$ 400.000

reservas de lucros R\$ 100.000

grupo 4

depreciação R\$ 15.000

vendas líquidas R\$ 2.000.000

salários e encargos R\$ 450.000

Com base nessas informações, julgue os seguintes itens.

Antes de analisar os itens vamos organizar os dados trazidos pela questão. O grupo 1 traz elementos do Ativo; o grupo 2 traz elementos do Passivo; o grupo 3 traz elementos do Patrimônio Líquido; o grupo 4 traz elementos (contas) de resultado. Organizando, fica assim:

ATIVO (GRUPO 1)	R\$	730.000,00	PASSIVO (GRUPO 2)	R\$	230.000,00
caixa e equivalentes	R\$	10.000,00	duplicatas descontadas	R\$	100.000,00
créditos contra clientes	R\$	350.000,00	fornecedores	R\$	80.000,00
estoques para revenda	R\$	250.000,00	salários e encargos a pagar	R\$	50.000,00
veículos	R\$	120.000,00			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (GRUPO 3)	R\$	500.000,00
			capital social	R\$	400.000,00
			reservas de lucros	R\$	100.000,00
TOTAL DO ATIVO	R\$	730.000,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$	730.000,00

RESULTADO (GRUPO 4)		
vendas líquidas	R\$	2.000.000,00
salários e encargos	R\$	450.000,00
depreciação	R\$	15.000,00
(=) LLE	R\$	1.535.000,00

100 O rol de contas está incompleto, visto que o total de saldos das contas dos grupos 1 e 2 supera o montante do grupo 3.

Errado – Como podemos observar nos quadros acima, o total de Ativo e Passivo são iguais e, aparentemente, estão completos. Ademais, o grupo 3 representa o Patrimônio Líquido que é a diferença entre o ativo e o passivo exigível [grupo 1 (-) grupo 2] não fazendo sentido o disposto no texto do item 100.

101 Um fato modificativo exige um registro contábil em conta do grupo 4.

Certo – Os fatos contábeis podem ser permutativos, modificativos ou mistos conforme segue:

Permutativos: não modificam o Patrimônio Líquido da entidade, pois apenas permutam valores entre ativos e passivos, não transitando pelo resultado. Exemplos: compra de estoque, pagamento de duplicatas, recebimento de clientes;

Modificativos: alteram o Patrimônio Líquido da entidade e podem ser classificados como aumentativos (quando aumentam o PL) ou diminutivos (quando diminuem o PL). Exemplos: venda de mercadorias, apropriação do Custo de Mercadorias Vendidas do período, despesas de depreciação;

Mistos: Permutam valores entre as contas de ativos e passivos, mas também aumentam ou diminuem o PL. Exemplos: Recebimento de clientes em atraso com cobrança de juros, pagamento de fornecedores em atraso com incidência de juros.

Levando em consideração os conceitos apresentados e sabendo que as contas do grupo 4 são contas de resultado, fica claro que o item está correto, pois é necessário que haja o registro de uma despesa ou receita para que haja um fato modificativo.

102 Se a empresa realizar um crédito em conta do grupo 1, em contrapartida a um débito em contas dos grupos 2 e 4, ela estará representando um fato misto.

Certo – se realizarmos um lançamento afetando o grupo 1 (Ativo), grupo 2 (Passivo) e grupo 3 (Resultado) estaremos diante de um fato misto, pois se modifica o PL da entidade ao mesmo tempo que se permuta valores entre o Ativo e Passivo da entidade.

Determinada sociedade comercial criou uma rubrica contábil para abrigar os valores dos estoques em trânsito. Na abertura do exercício corrente, essa rubrica possuía saldo de R\$ 50.000.

A respeito dessa situação hipotética, julgue os próximos itens.

103 A referida conta é de natureza credora.

Errado - Estoques em trânsito são mercadorias adquiridas pela empresa (a prazo ou a vista) que estão a caminho do estabelecimento. A conta de estoques em trânsito representa uma ativo e tem natureza devedora.

104 No plano de contas da sociedade, a conta descrita integra o ativo disponível.

Errado – O Disponível é composto por ativos que não precisam passar por mais nenhuma etapa do negócio da empresa para se transformar em dinheiro estando a disposição da empresa para satisfazer suas necessidades financeiras. São exemplos de Disponível: o caixa, os bancos, as aplicações de liquidez imediata (curtíssimo prazo).

105 A aquisição de mercadorias para revenda, quando classificável na conta mencionada, gerará uma contrapartida em conta de fornecedores ou de caixa e equivalentes.

Certo – Como já citado, a conta de estoques em trânsito existem para registrar as aquisições de mercadorias que estão a caminho do estabelecimento da empresa. Se a aquisição foi a vista a contrapartida será o disponível e, se for a prazo, a contrapartida será em fornecedores.

Com relação à escrituração contábil nos livros das sociedades, julgue os itens subsequentes.

106 A aquisição à vista de um veículo pelo valor de R\$ 80.000, ainda que esse valor resulte de um desconto, negociado no momento da aquisição, no valor de R\$ 4.000, representa-se por meio de um lançamento de primeira fórmula.

Correto – A princípio trata-se de aquisição de ativo imobilizado com desconto incondicional (comercial – dado no momento da venda – independente de condição futura). O desconto incondicional deve ser deduzido do preço de aquisição do imobilizado como preconiza o item 16 do CPC 27:

*16. O custo de um item do ativo imobilizado compreende:
(a) seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, **depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;***

Você pode questionar: “Mas a questão não é clara... e se quem está adquirindo o veículo é uma revendedora de carros?” Da mesma forma, o CPC 16 define que os descontos comerciais devem ser deduzidos do custo de aquisição:

*11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. **Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.** (Alterado pela Revisão CPC 01)*

Agora, o que você precisa entender é que o desconto incondicional, diferente do que acontece na contabilidade do vendedor, nem aparece na contabilidade do adquirente. Levando em consideração que o item 106 determina que o valor de R\$ 80.000,00 resulta de uma aquisição com desconto o lançamento fica assim:

D – Veículos	R\$ 80.000,00
C – Disponibilidades (Caixa ou bancos)	R\$ 80.000,00

Por último, trata-se de lançamento de primeira fórmula onde é registrado apenas um débito e um crédito. Respondida a questão, vamos explorar um pouquinho mais esse assunto.

O método de partidas dobradas é uma técnica utilizada para realizar o registro dos fatos contábeis. O seu objetivo principal é garantir que não exista débito em qualquer conta sem o seu crédito correspondente. É o que ensinou o frei Luca Pacioli no seu livro *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità*.

Mas isso significa que devemos lançar apenas um débito e um crédito??? **NÃOOOO NECESSARIAMENTE!!!**
Os lançamentos podem ser de 4 tipos (fórmulas):

- **Primeira Fórmula:** Um débito e um crédito;
- **Segunda Fórmula:** apenas um débito e mais de um crédito;
- **Terceira Fórmula:** Mais de um débito e apenas um crédito;
- **Quarta Fórmula:** Mais de um débito e mais de um crédito.

107 Em função da competência contábil, deve ser considerado despesa do exercício corrente o valor do aluguel do imóvel que tenha sido utilizado no exercício corrente e só será pago no exercício seguinte.

Certo – A questão cobra conhecimentos sobre o princípio contábil da competência que estabelece que os fatos contábeis devem ser registrados no momento em que ocorrem, independentemente do momento em que se paga a despesa ou se recebe a receita. No caso em tela, trata-se de despesa de aluguel de um imóvel utilizado neste exercício e a despesa deve ser reconhecida neste período independente do momento em que ocorre seu pagamento.

Perceba que, se o pagamento for antecipado, nada mudaria e a despesa continuaria sendo reconhecida no momento em que se utiliza o imóvel. Caso assim fosse, haveria um reconhecimento de pagamento antecipado de despesa que seria reconhecido no ativo até que a despesa ocorra (conforme o imóvel é utilizado) e, aí sim, apropriada a despesa nos moldes preconizados pelo princípio da competência.

108 Em algumas atividades, é comum que o cliente realize um adiantamento ao fornecedor, por conta do bem ou do serviço que lhe será entregue. Quando do efetivo recebimento do adiantamento, o fornecedor, em cumprimento ao regime de caixa, deverá lançar em sua contabilidade um crédito em conta de passivo, em contrapartida à conta caixa ou equivalentes.

Errado - O item acerta quando diz que o fornecedor que recebe o adiantamento deve debitar o disponível e creditar o passivo (adiantamento de clientes), mas erra ao dizer que isso deve ocorrer em conformidade com o regime de caixa. Na verdade, o registro decorre do princípio da competência.

Com a questão já respondida vamos aproveitar para verificar como devemos reconhecer este adiantamento na contabilidade do cliente e do fornecedor.

NA CONTABILIDADE DO FORNECEDOR:

- D – Disponível (caixa e equivalentes)
- C – Adiantamento de clientes (Passivo)

Reconhecemos um passivo porque o fornecedor recebe o preço da venda e em troca passa a ter a obrigação de entregar a mercadoria ou prestar o serviço. Quando o serviço é prestado ou a mercadoria é entregue o ciclo se completa e finalmente reconhecemos a receita de vendas de mercadorias ou prestação de serviços em conformidade com o princípio da competência.

NA CONTABILIDADE DO CLIENTE

D – Adiantamento a fornecedores (Ativo)

C – Disponível (caixa e equivalentes)

Reconhecemos um ativo porque o cliente entrega recursos financeiros em troca do direito de receber uma mercadoria ou uma prestação de serviços. Quando o serviço é prestado reconhecemos a despesa (ou um ativo, se for o caso) ou o estoque no caso de aquisição de mercadorias.

Determinada sociedade comercial realizou, no período corrente, as transações apresentadas a seguir.

- Apropriou a terceira cota anual cheia de depreciação de um veículo, originalmente adquirido por R\$ 60.000, com vida útil estimada em 5 anos. A empresa tem como política considerar um valor residual de 10% para todos os seus bens. O método de depreciação empregado é o da soma dos dígitos dos anos.
- Descontou, no banco onde mantém conta, uma duplicata a vencer em 60 dias. O título, com valor nominal de R\$ 100.000, gerou um crédito de R\$ 97.000 na conta-corrente da empresa.
- Vendeu mercadorias por R\$ 10.000, líquido de tributos, realizando a baixa dos estoques correspondentes, no valor de R\$ 5.500.

Nessa situação hipotética,

109 a venda de mercadorias gerou um resultado com mercadorias de R\$ 4.500.

Certo – Levando em consideração apenas as informações trazidas pela questão, o RCM é a diferença entre a Receita Líquida (RL) e o Custo de Mercadorias Vendidas (CMV):

$$10.000 - 5.500 = 4.500$$

110 a empresa, no momento do desconto do título, contabilizou despesa com encargos financeiros de R\$ 3.000.

Errada – O lançamento contábil, levando em consideração os dados trazidos pela questão, deve ser registrado da seguinte forma:

D – Disponível	97.000,00
D – Encargos financeiros a transcorrer (retificadora do Passivo)	3.000,00
C – Duplicatas descontadas (Passivo Circulante)	100.000,00

Os juros a transcorres devem ser levados ao resultado ao longo dos dois meses que seguem até o vencimento do título. Sendo assim, a questão erra ao dizer que os encargos financeiros devem ser levados ao resultado no momento do desconto do título.

111 a depreciação do veículo gerou um crédito de R\$ 10.800 na conta de depreciação acumulada.

Certo – Primeiramente devemos encontrar o valor depreciável do bem, que no caso em tela é o valor original da aquisição diminuído do valor residual de 10%: $60.000 - 6000 = 54.000$. em seguida passamos ao cálculo da soma dos dígitos que leva em consideração o tempo de vida útil do bem (no caso 5 anos) conforme segue:

$$1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15$$

Em seguida passamos a calcular a depreciação anual que fica da seguinte forma:

1º ano – $54.000 (\div) 15 (x) 5 = 18.000$
2º ano - $54.000 (\div) 15 (x) 4 = 14.400$
3º ano – $54.000 (\div) 15 (x) 3 = 10.800$
4º ano – $54.000 (\div) 15 (x) 2 = 7.200$
5º ano – $54.000 (\div) 15 (x) 1 = 3.600$
54.000

Como podemos observar a conta de depreciação acumulada recebeu no terceiro ano uma cota de 10.800 pela depreciação anual fazendo com que a questão esteja correta. Do meu ponto de vista o texto do item 111 não foi dos mais felizes podendo dar a dupla interpretação deixando o candidato sem saber se o examinador quer saber o valor acumulado da depreciação até o terceiro ano ou apenas o valor do terceiro ano. Mas este tipo de situação é do jogo e você precisa fazer muito bem a gestão de risco na hora de responder as questões do CEBRASPE que, como no caso da prova da PF, penaliza o candidato retirando pontos toda vez que sua resposta está em desacordo com o gabarito oficial.

No que se refere ao balancete de verificação contábil, julgue os itens subsequentes.

112 O balancete de verificação é um resumo ordenado de todas as contas utilizadas pela contabilidade da entidade que o apresenta, destinando-se a detectar todos os possíveis erros de contabilização eventualmente ocorridos.

Errado – De fato o balancete de verificação é sim um resumo ordenado de todas as contas utilizadas pela contabilidade da entidade que o apresenta e uma das suas finalidades é detectar possíveis erros de contabilização. Entretanto, a questão erra ao dizer que o balancete se destina a detectar **todos os erros possíveis** na contabilização. Faça questão de trazer um trecho do livro Contabilidade Básica do ilustríssimo professor José Carlos **MARION**¹:

¹ MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Periodicamente (diariamente, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente...), os responsáveis pela contabilidade devem verificar se os lançamentos contábeis realizados no período estão corretos.

*Uma técnica bastante utilizada para atingir tal objetivo é o **Balancete de Verificação**. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detectará, entretanto, toda a amplitude de erros que possam existir nos lançamentos contábeis como será visto adiante.*

*O balancete não se presta exclusivamente para detectar erros de lançamentos contábeis; é também um importante **instrumento contábil** para tomada de decisões.*

113 O balancete de verificação pode ser levantado em modelos que vão de um mínimo de duas colunas a um máximo de seis colunas.

Errado – Não existe um modelo trazido pela norma contábil que defina um limite de informações a serem trazidas pelo balancete de verificação. Elementos da sua estrutura como o número mínimo e máximo de colunas vão depender da necessidade da empresa. Para **MARION**² o Balancete pode ser o mais simples possível, como uma fita de calculadora, indo até documentos mais elaborados com duas, quatro, seis até 8 colunas.

114 Em um balancete de seis colunas, apresentam-se, inicialmente, os saldos existentes nas rubricas contábeis no final do período anterior, seguidos da letra D ou C, que indicam se o referido saldo é devedor ou credor, respectivamente.

Errado – Se o balancete tem seis colunas ele usualmente apresentará a seguinte estrutura:

Descrição das contas	Saldo do período anterior		Movimento do período		Saldo final do período	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
Caixa (exemplo)	10.000,00		5.000,00	2.000,00	13.000,00	
	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4	Coluna 5	Coluna 6

Desta forma, o saldo anterior não será seguido da letra D ou C. O balancete de 4 colunas apresenta o saldo do período anterior seguido das letras D ou C:

Descrição das contas	Saldo do período anterior	Movimento do período		Saldo final do período
		DEVEDOR	CREDOR	
Caixa	10.000,00 D	5.000,00	2.000,00	13.000,00 D
	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4

² MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Considere os dados da tabela a seguir, retidos da contabilidade de determinada sociedade empresarial, com valores em reais (R\$).

caixa e equivalentes	10.000
duplicatas a receber	80.000
estoques	50.000
máquinas	100.000
terrenos	160.000
marcas e patentes	100.000
fornecedores	200.000
duplicatas descontadas	40.000
salários e encargos a pagar	200.000
capital social	150.000
vendas de mercadorias	1.000.000
custo das mercadorias vendidas	600.000
despesas administrativas	90.000
despesas comerciais	160.000
despesas financeiras	33.000
outras despesas	41.000
IR e CSLL	26.000

Com base nessas informações, julgue os itens que se seguem.

115 As contas do ativo dessa empresa somam R\$ 500.000.

Certo – Separando apenas as contas do ativo:

ATIVO	
caixa e equivalentes	10.000
duplicatas a receber	80.000
estoques	50.000
máquinas	100.000
terrenos	160.000
marcas e patentes	100.000
Total de ATIVO	500.000

116 O lucro bruto do exercício da referida empresa foi de R\$ 50.000.

Errado – Para que você entenda de forma mais prática e fácil como resolver a questão segue o trecho de uma estrutura simplificada da DRE até o Lucro Bruto (LB):

RECEITA BRUTA

- Venda de Mercadorias
- Venda de produtos industrializados
- Prestação de serviços

(-) DEDUÇÕES

- Tributos sobre as vendas
- Devoluções
- Descontos incondicionais e abatimentos

(=) RECEITA LÍQUIDA

(-) CMV / CPV / CSP

(=) LUCRO BRUTO

Utilizando os dados fornecidos pela questão teremos:

RECEITA BRUTA	
vendas de mercadorias	1.000.000
(-) Deduções	0
(=) RECEITA LÍQUIDA	1.000.000
(-) custo das mercadorias vendidas	600.000
(=) LUCRO BRUTO	400.000

Como podemos observar o LB é de 400.000 e não de 50.000, deixando a questão errada.

117 O patrimônio líquido da empresa em questão soma R\$ 200.000.

Esta questão foi anulada porque se montarmos o Balanço Patrimonial com base no saldo das contas apresentadas no Balancete a “conta não fecha” (o Ativo e Passivo não tem o mesmo valor) conforme veremos a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
caixa e equivalentes	10.000	fornecedores	200.000
duplicatas a receber	80.000	duplicatas descontadas	40.000
estoques	50.000	salários e encargos a pagar	200.000
máquinas	100.000	Total de PASSIVO	440.000
terrenos	160.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	200.000
marcas e patentes	100.000	capital social	150.000
		Lucro do Exercício	50.000
Total de ATIVO	500.000	Total de PASSIVO + PL	640.000

DRE

RECEITA BRUTA	
vendas de mercadorias	1.000.000
(-) Deduções	0
(=) RECEITA LÍQUIDA	1.000.000
(-) custo das mercadorias vendidas	600.000
(=) LUCRO BRUTO	400.000
(-) DESPESAS	
despesas administrativas	90.000
despesas comerciais	160.000
despesas financeiras	33.000
outras despesas	41.000
(=) LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	76.000
IR e CSLL	26.000
(=) LLE	50.000

Ademais, se utilizarmos a equação patrimonial (Ativo – Passivo Exigível = Patrimônio Líquido) os valores deveriam ser os mesmos encontrados nas demonstrações acima descritas. Isso também não acontece:

PL = Ativo – Passivo Exigível

PL = 500.000 – 440.000

PL = 60.000

Sendo assim, há defeito insanável na questão que mereceu ser cancelada.

Com base no disposto na Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações e na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP Estrutura Conceitual/2016, julgue os itens subsecutivos.

118 A lei das sociedades por ações aplica-se a todas as companhias ou sociedades anônimas, independentemente de suas ações serem, ou não, comercializadas em bolsa de valores.

Certo – A Lei 6.404/76 se aplica a todas as sociedades anônimas, sejam elas de capital aberto ou fechado. As companhias de capital aberto são aquelas que negociam suas ações (frações do capital) em bolsas de valores, enquanto as companhias de capital fechado não.

119 De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, para que uma informação contábil seja capaz de fazer a diferença nas decisões, ela deve ter valor preditivo, confirmatório ou ambos.

Certo – A capacidade que uma informação tem de influenciar nas decisões tomadas pelos usuários da informação é uma característica qualitativa fundamental da contabilidade chamada de Relevância. Para que a informação contábil seja relevante ela precisa ter valor preditivo, confirmatório ou ambos. Entende-se por

valor preditivo a capacidade de fornecer dados suficientes para prever futuros resultados. Por outro lado, uma informação é considerada com valor confirmatório quando é capaz de se retro-alimentar – servir de feedback – avaliar previamente as informações (confirma-las ou alterá-las). Os valores preditivo e confirmatório estão geralmente relacionados, ou seja, muitas vezes quando uma informação é preditiva é também confirmatória.

Portanto, a questão está perfeita.

120 Relevância, materialidade e fidedignidade são as características qualitativas fundamentais da informação contábil útil.

Errado – A relevância e a representação fidedigna são características qualitativas fundamentais da informação contábil, **mas a materialidade não**. A materialidade está ligada a Relevância da informação contábil. Uma informação é material quando a sua omissão ou distorção pode modificar a decisão do usuário. Está ligada com a natureza e magnitude do elemento patrimonial sendo geralmente medido de forma quantitativa (valores). É difícil estabelecer um padrão universal para se quantificar a materialidade de uma informação haja vista a particularidade de cada entidade que reporta a informação contábil-financeira útil. Em outras palavras, aquilo que é material para uma entidade pode não ser para outra.

Para complementar os estudos sobre as características qualitativas da contabilidade segue como sugestão a leitura do artigo que publiquei no site dos Vestígios Contábeis:

[CARACTERISTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL – Vestígios Contábeis \(vestigioscontabeis.com.br\)](http://vestigioscontabeis.com.br)